

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Faculdade de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais de Brasília
Departamento de Turismo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TURISMO

BRASÍLIA
JULHO/ 2015

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Turismo da UPIS, um dos primeiros a ser implantados no país, iniciou suas atividades em 1973 e tem acumulado uma vasta experiência ao longo de sua trajetória.

Desde sua criação o Curso de Turismo da UPIS passou por mudanças de currículo com o intuito de adequá-lo à evolução da atividade turística. **No primeiro semestre de 2016 o currículo passou por sua última reestruturação, estando devidamente atualizado.** As ementas são escritas de forma mais genérica de modo a permitir a atualização semestral dos programas, quando os professores reveem métodos, técnicas e bibliografia utilizada. Busca-se assim manter a coerência do currículo do curso com o perfil desejado do egresso.

2. SITUAÇÃO LEGAL

2.1 ATO DE CRIAÇÃO

O curso foi criado pelo MEC em 24.08.1977.

2.2 ATO DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO

Em 2011 por meio da portaria 474 de 22 de novembro obteve a Renovação de seu Reconhecimento, conforme expresso no DOU 225, de 24/11/2011.

3. BASES FUNDAMENTAIS E FILOSÓFICAS

3.1 CONCEPÇÃO

As peculiaridades do Distrito Federal e do Centro-Oeste têm norteado a estruturação do curso de Turismo oferecido pela UPIS. Do centro do nosso país, o novo profissional de turismo prepara-se para atuar local e nacionalmente, considerando a realidade da atuação do líder responsável pelo desenvolvimento de organizações dos setores público e privado, atendendo às demandas instituídas pela globalização e pelas novas tecnologias. Esse profissional é formado com base em um projeto pedagógico que tem por finalidade o aperfeiçoamento contínuo da política e da prática acadêmica, trazendo ao primeiro plano a questão da qualidade de ensino, nas dimensões política, social e ambiental. Sob este prisma, o processo educativo deve estar voltado para a formação do aluno com competência técnico-científica e compromisso social. Este processo, por sua vez, é o resultado de um conjunto de relações sociais e de relações com o conhecimento que só pode ser compreendido no contexto social particular em que acontece.

No Projeto Pedagógico do Curso de Turismo da UPIS, a formação humanística é priorizada, incentivando e criando condições para que o aluno tenha uma visão global, sistêmica, interdisciplinar e multidisciplinar, permitindo que as decisões que venha a tomar sejam embasadas numa ampla compreensão do meio social, político, econômico, cultural e ambiental contemporâneo.

Em termos filosóficos o Curso de Turismo da UPIS busca a construção de uma sólida formação intelectual, que estimula o senso crítico e a mente analítica. Busca-se a construção de uma base técnico-científica que permita aos alunos desenvolverem um processo de questionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar e se adequar às necessidades e exigências das organizações do mundo moderno. De acordo com essa filosofia, a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional. Nessa linha, o curso caracteriza-se por uma orientação permanente de estímulo à imaginação e a criatividade dos alunos, procurando exercitar seu raciocínio analítico, inspirar sua capacidade de realização e desenvolver suas habilidades de expressão oral e escrita. Do ponto de vista institucional, essa filosofia se traduz no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do aluno, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável.

3.2MISSÃO

A missão do curso de Turismo é:

Proporcionar excelência no ensino de turismo, atuando com um corpo docente qualificado e experiente que utilize modernos recursos de ensino, para formar líderes empreendedores reflexivos, críticos e criativos, aptos a desempenhar papéis de gestão na atividade turística promovendo o desenvolvimento sustentável dos destinos brasileiros.

3.3PERFIL DO EGRESSO

Em relação ao perfil do bacharel em turismo, no que tange às suas habilidades e competências, respeitadas as suas singularidades busca-se oferecer ao mercado de turismo e à sociedade, um profissional capaz de:

- a. Conceber e projetar novos empreendimentos turísticos, analisando a viabilidade técnica e financeira;
- b. Gerenciar empreendimentos turísticos;
- c. **Ocupar, com os conhecimentos específicos adquiridos nas áreas de concentração abraçadas pelo novo currículo (109-08), os diferentes postos das empresas de hotelaria, eventos e hospitalidade;**

- d. Apresentar/recomendar soluções para problemas identificados, mediante a utilização de investigação científica, como forma de auxiliar no processo de tomada de decisões dos dirigentes de organizações públicas e privadas de turismo;
- e. Acompanhar a evolução das normas jurídicas relacionadas às diferentes atividades turísticas;
- f. Disseminar a cultura do processamento sistemático de informação como fundamento para a tomada de decisão;
- g. Conceber planos municipais e estaduais de turismo em localidades com potencialidade turística;
- h. Dominar as técnicas de planejamento e operacionalização do Inventário Turístico para detectar áreas de novos negócios turísticos;
- i. Desenvolver, implementar e documentar sistemas de qualidade em serviços turísticos para aplicações específicas;
- j. Compreender e aplicar as políticas nacionais e regionais de turismo, sendo capaz de propor atividades alternativas para o desenvolvimento turístico;
- k. Programar e implementar programas ecologicamente e socialmente responsáveis, na promoção do desenvolvimento sustentável, conforme os ditames da perspectiva turística global.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso de Turismo é proporcionar ensino de qualidade para formar líderes empreendedores criativos e dinâmicos aptos a analisar a realidade turística nacional e internacional, prospectar cenários, repensar ações, e tomar decisões sendo capazes de criar seus próprios negócios turísticos, gerando empregos, e buscando ainda alternativas para o desenvolvimento turístico integrado e sustentável das sociedades.

3.4.2 Objetivos específicos

Dentre os objetivos específicos, busca-se:

- a. Contribuir para a formação de uma nova geração de líderes gerenciais e **de profissionais capazes de atender às necessidades do mercado de trabalho turístico**, visando dar competitividade ao turismo brasileiro, em nível nacional, e ao turismo brasileiro, em nível mundial, **particularmente nas três áreas de concentração do novo currículo, criado em 2015 e implementado em 2016, quais sejam, hotelaria, eventos e hospitalidade**;
- b. Formar profissionais generalistas, com uma visão ampla da atividade turística, além de proporcionar conhecimentos específicos que lhes permitam pensar globalmente e atuar pontualmente na gestão de empreendimentos públicos e privados.

- c. Incorporar à atividade turística conhecimentos sobre novas tecnologias que auxiliam e agilizam os processos de tomada de decisão.
- d. Desenvolver a capacidade de elaboração de planos de desenvolvimento turístico de localidades a partir do diagnóstico e análise de cenários.
- e. Incentivar a realização de pesquisas práticas para a geração de dados e informações que embasam o processo de gestão dos atrativos turísticos.
- f. Formar profissionais com competência para desenvolver projetos de empresas privadas prestadoras de serviços turísticos.
- g. Formar profissionais desejáveis pelo mercado turístico, tanto para o nível gerencial quanto para o operacional.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 CONCEPÇÃO E DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O currículo do curso de Turismo, com última modificação no primeiro semestre de 2016, proporciona formação e qualificação de líderes empreendedores criativos para atuarem no mercado global de turismo. O currículo pleno do Curso de Turismo apresenta como organização curricular o regime seriado semestral, com existência de alguns pré-requisitos, distribuídos em disciplinas de Conteúdo Básico, Conteúdo Específico e Conteúdo teórico-práticos, totalizando 2400 horas.

Anualmente, são disponibilizadas 60 vagas no período noturno. As disciplinas de Conteúdo Básico têm por finalidade proporcionar ao aluno formação e cultura geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática bem como adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. Além disso, caracteriza-se por um estudo profundo e amplo dos fenômenos administrativos e operacionais associados ao turismo e suas inter-relações com a realidade social, objetivando uma visão crítica da validade de suas dimensões histórica, econômica, política e social.

As disciplinas de Conteúdo Específico têm por objetivo propiciar ao aluno o domínio de instrumental necessário para intervir na dinâmica turística por meio do aprofundamento de conhecimentos em matérias como Teoria Geral do Turismo, Geografia Aplicada ao Turismo, Organização e Gestão da Recreação, Lazer e Entretenimento, Gestão de Hotéis e Meios de Hospedagem, Organização e Gestão de Eventos, Empreendedorismo no Turismo.

As disciplinas de Conteúdos Teórico-práticos têm por objetivo vincular a teoria à prática, por meio de contato com o *Trade* Turístico, concretizado pelas atividades definidas em disciplinas como Planejamento e Organização do Turismo, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso que buscam também subsidiar os conteúdos ministrados nas demais disciplinas e incentivar a pesquisa.

Assim, o curso de turismo da UPIS está em perfeita consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Seu currículo atualizado e inovador, contempla disciplinas que abordam conteúdos que atendem a todos os eixos interligados de formação propostos pelas diretrizes, o que, por conseguinte proporciona o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, desenhando assim o perfil desejado do profissional pelas diretrizes curriculares.

4.2 GRADE CURRICULAR

O currículo pleno do Curso de Turismo apresenta as disciplinas de habilidades intelectuais básicas anterior as disciplinas de habilidades específicas. A inter-relação das disciplinas é, sobretudo, expressa na execução do conteúdo programático das disciplinas, onde cada professor contextualiza sua disciplina dentro do Curso de Turismo, bem como mostram a inter-relação com as demais disciplinas do curso e do próprio semestre.

Para integralização do currículo, o aluno deverá cumprir 2610h, em regime seriado semestral. A carga horária do curso está distribuída como segue:

DISCIPLINAS	Créditos	CARGA HORÁRIA
CB (Conteúdo Básico) + CE (Conteúdo Específico) + CTP (Conteúdo Teórico-Prático)	174	2610

Observações	Créditos	Carga Horária
Disciplinas Semipresenciais	14	210h
Estágio Supervisionado	20	300h
Trabalho de Conclusão de Curso	10	150h
Atividades Complementares	14	210h

Incluindo as disciplinas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso compõem o currículo 43 disciplinas, distribuídas em **7 (sete)** semestres. Considera-se tempo suficiente para o alcance dos objetivos de cada disciplina, as respectivas cargas-horárias propostas.

A UPIS – União Pioneira de Integração Social, mantenedora das Faculdades Integradas da UPIS, estabelecida em Brasília-DF, SEP SUL EQ-712/912-Conj. A CEP 70390-125, de acordo com a Ata nº 2/2015, de 30 de abril de 2015, após aprovação pelo Conselho Superior, tornou vigente a nova Matriz Curricular do Curso de Turismo, implementada a partir do primeiro semestre de 2016.

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (H/A)
1º PERÍODO – TURMA 311		
109-08-001 Teoria Geral do Turismo	04	60
109-08-002 Formação Cultural Brasileira	04	60
109-08-003 Espanhol Instrumental	04	60
109-08-004 Comunicação, Produção e Interpretação de Texto	04	60
109-08-005 Atividade Complementar	02	30
109-08-006 Métodos e Técnicas de Pesquisa	05	75
	23	345
2º PERÍODO – TURMA 321		
109-08-007 Turismo Cultural e Patrimônio Histórico	04	60
109-08-008 Raciocínio Lógico	03	45
109-08-009 Inglês Instrumental	04	60
109-08-010 Geografia Aplicada ao Turismo	04	60
109-08-011 Sociedade da Informação	03	45
109-08-012 Comunicação Empresarial	05	75
	23	345
3º PERÍODO – TURMA 331		
109-08-013 Sistemas de Transportes e Agenciamento	04	60
109-08-014 Desenvolvimento Sustentável e Ecoturismo	04	60
109-08-015 Marketing em Turismo e Hospitalidade	04	60
109-08-016 Estatística	03	45
109-08-017 Turismo de Eventos e de Negócios	02	30
109-08-018 Gestão de Recreação, Lazer e Entretenimento em Meios de Hospedagem, Parques Temáticos e Cruzeiros	04	60
	21	315
4º PERÍODO – TURMA 341		
109-08-019 Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem	04	60
109-08-020 Gestão de Pessoas em Turismo e Hospitalidade	04	60
109-08-021 Turismo Virtual	04	60
109-08-022 Gestão de Eventos	04	60
109-08-023 Processo Decisório e Criatividade	05	75
109-08-024 Atividades Complementares	02	30
	23	345
5º PERÍODO – TURMA 351		
109-08-025 Controladoria e Auditoria em Hotelaria	04	60
109-08-026 Legislação Aplicada ao Turismo e à Hospitalidade	04	60
109-08-027 Etiqueta, Cerimonial e Protocolo		
109-08-028 Análise Econômica do Turismo	04	60
109-08-029 Gestão Empreendedora	05	75
109-08-030 Atividades Complementares	04	60
	21	315
6º PERÍODO – TURMA 361		
109-08-031 Gestão de Alimentos e Bebidas	04	60
109-08-032 Gastronomia e Organização de Banquetes	04	60
109-08-033 Gestão de Eventos em Hotelaria	02	30
109-08-034 Planejamento e Organização do Turismo	04	60
109-08-035 Turismo Internacional	02	30
109-08-036 Turismo Regional e no Distrito Federal e Ride	02	30
109-08-037 Atividades Complementares	04	60
	22	330
7º PERÍODO – TURMA 371		
109-08-038 Tópicos Especiais em Gestão Pública do Turismo	04	60
109-08-039 Fotografia de Turismo e Viagens	02	30
109-08-040 Relações Internacionais	03	45
109-08-041 Estágio Supervisionado	20	300
109-08-042 Trabalho de Conclusão de Curso	10	150
109-08-043 Atividades Complementares	02	30
	41	615
		2610

4.3 OBJETIVOS E EMENTÁRIO

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO TURISMO	CÓDIGO: 109-08-001
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar a compreensão do Sistema de Turismo por meio de uma visão integrada da atividade turística. Ao mesmo tempo em que pretende desenvolver a capacidade de intervir, de maneira positiva, no mercado turístico, com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados.	
EMENTA: Noções de sistemas e suas inter-relações. Sistema de Turismo – SISTUR: conjunto de relações ambientais (subsistemas ecológico, social, econômico e cultural), organização estrutural (subsistemas de infra-estrutura e super estrutura) e análise da dinâmica (subsistema de mercado, oferta, produção, distribuição, demanda e consumo).	

DISCIPLINA: FORMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA	CÓDIGO: 109-08-002
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar a compreensão da realidade sócio-cultural no Brasil, por intermédio de técnicas de seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas e outros traços culturais, com a finalidade da utilização desses elementos na formatação de produtos turísticos.	
EMENTA: Conceito de cultura e sua evolução. Formação da cultura brasileira. Bens materiais e imateriais da cultura brasileira. Manifestações culturais no Brasil contemporâneo. Os recursos do Turismo Cultural.	

DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL	CÓDIGO: 109-08-003
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Desenvolver habilidades no uso do idioma espanhol com a finalidade de obter a satisfação do turista durante a visitação e intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida.	
EMENTA: Elementos básicos da gramática espanhola. Redação de textos e documentos. O vocabulário técnico direcionado para a prática turística. Comunicação e costumes da América Latina e Espanha.	

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	CÓDIGO: 109-08-004
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos por meio de novas práticas de leitura e de construção do conhecimento. Ensinar técnicas de leitura, compreensão e produção de textos escritos, correlacionando-os com o futuro desempenho das atividades profissionais.	
EMENTA: Tipologia e gêneros textuais. Funções da linguagem. Estratégias de leitura, compreensão, interpretação e produção escrita.. Adequação, revisão e reelaboração de textos. Prática de resumos e resenhas.	

DISCIPLINA: ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CÓDIGO: 109-08-005
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Estimular e promover ações conscientes que propiciem desenvolvimento ou mudança comportamental para o crescimento acadêmico e profissional.	
EMENTA: Ambientes acadêmico e profissional. Postura profissional e empregabilidade. Mudança comportamental e responsabilidade individual e social. Plano de desenvolvimento individual. Comunicação efetiva. Pensamento crítico. Resolução de problemas e tomada de decisões.	

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	CÓDIGO: 109-08-006
CARGA HORÁRIA: 75H	CRÉDITOS: 05
OBJETIVO: Informar e proporcionar ao aluno as condições para o entendimento e a construção do raciocínio científico, da obtenção e interpretação de informações, da conceituação da pesquisa científica e das diretrizes de elaboração e redação de monografias, seminários e trabalhos científicos em geral, fornecendo subsídios para a elaboração e prática da pesquisa científica.	
EMENTA: Surgimento da ciência e sua importância para a sociedade. Diferentes concepções metodológicas e suas aplicações práticas. Projeto de pesquisa conforme normas da ABNT.	

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA: TURISMO CULTURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO	CÓDIGO: 109-08-007
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar conhecimento sobre patrimônio turístico nacional em suas variadas modalidades: cultural, arquitetônico e natural, assim como seu aproveitamento na atividade turística. Ao mesmo tempo, fornecer recursos teóricos e práticos para elaboração de planejamento e utilização do patrimônio turístico.	
EMENTA: Conceitos de patrimônio nacional e mundial. Políticas, estratégias e legislação de patrimônio turístico. Experiências de aproveitamento do patrimônio turístico. Elaboração de plano turístico e interpretação do patrimônio cultural.	

DISCIPLINA: RACIOCÍNIO LÓGICO	CÓDIGO: 109-08-008
CARGA HORÁRIA: 45H	CRÉDITOS: 03
OBJETIVO: Introduzir noções básicas de Raciocínio Lógico e Probabilidade, tendo em vista a necessidade do emprego do mesmo em sua área bem como familiarizar o estudante com a terminologia e as principais técnicas da lógica booleana. - Obter conhecimentos básicos de lógica; - Aprender a utilizar os conhecimentos básicos de raciocínio lógico; - Operacionalizar situações que necessitem de conhecimentos básicos de lógica matemática; - Identificar situações que possam necessitar dos conhecimentos básicos de raciocínio lógico; - Possibilitar aprofundar e compreender as operações contábeis e financeiras;	
EMENTA: Conjuntos numéricos e operações elementares com racionais. Lógica matemática. O Raciocínio Lógico na resolução de problemas lógicos, envolvendo sequências de figuras, palavras ou numéricas; conjuntos; frações; razões; proporções;	

percentagens; etc. O Raciocínio Lógico na correlação entre diversos elementos de um certo universo.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	CÓDIGO: 109-08-009
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o domínio do idioma inglês com o ensejo de satisfazer o turista em sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida.	
EMENTA: Elementos básicos da gramática inglesa. Redação de textos e documentos. O vocabulário técnico direcionado para a prática turística. Comunicação e costumes de países de língua inglesa.	

DISCIPLINA: GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO	CÓDIGO: 109-08-010
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o domínio de técnicas relacionadas com a seleção e avaliação de informações geográficas e sua utilização na atividade turística. Ao mesmo tempo em que pretende incentivar o exercício da valorização de áreas locais, regionais e nacionais em termos de turismo a partir de seus atributos naturais e urbanos.	
EMENTA: O espaço geográfico, seus desdobramentos e a relação com o turismo. Teoria do espaço físico e a classificação do espaço em turístico, natural e urbano. Cartografia aplicada ao turismo (produção de croquis e mapas turísticos).	

DISCIPLINA: SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	CÓDIGO: 109-08-011
CARGA HORÁRIA: 45H	CRÉDITOS: 03
OBJETIVO: Históricos; Aplicações na sociedade; perspectivas; Segurança, desenvolvimento e privacidade; Estado e cidadão: impactos; Processo cooperativo; Implicações do computador na sociedade e no comportamento humano; Vantagens e desvantagens da automação; Perspectivas futuras.	
EMENTA: Conjuntos numéricos e operações elementares com racionais. Lógica matemática. O Raciocínio Lógico na resolução de problemas lógicos, envolvendo seqüências de figuras, palavras ou numéricas; conjuntos; frações; razões; proporções; percentagens; etc. O Raciocínio Lógico na Correlação entre diversos elementos de um certo universo.	

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	CÓDIGO: 109-08-012
CARGA HORÁRIA: 75H	CRÉDITOS: 05
OBJETIVO: Propiciar a compreensão de processos e instrumentos de comunicação no turismo, nos âmbitos da comunicação interpessoal e intercultural, assim como a interpretação da realidade das organizações e os aspectos culturais de cada segmento social, com a finalidade de desenvolver um programa de promoção turística.	
EMENTA: Processo de comunicação humana. Transmissão e recepção de informações. Instrumentos da Comunicação no turismo. Marketing promocional no turismo. Comunicação empresarial voltada para a atividade turística. Ética e responsabilidade social em comunicação.	

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: SISTEMAS DE TRANSPORTE E AGENCIAMENTO	CÓDIGO: 109-08-013
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar habilidades para análise das relações entre os sistemas de transportes e atividade turística, considerando o contexto histórico e o atual do setor de transportes, sua complexidade e perspectivas .	
EMENTA: Evolução histórica dos sistemas de transportes e estudo de conceitos básicos. Análise dos seguintes tipos de transporte, suas peculiaridades e impactos sobre o turismo: modal hidroviário, estudo sobre cruzeiros marítimos; modal ferroviário; aéreo e rodoviário. Conceitos introdutórios de agenciamento.	

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOTURISMO	CÓDIGO: 109-08-014
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar a discussão de processos que norteiam a atividade ecoturística no Brasil e no mundo, identificando as estratégias e ações propostas para a formatação de produtos ecoturísticos, tendo como base os princípios do desenvolvimento sustentável.	
EMENTA: Estudo do ecoturismo: multiplicidade de conceitos, evolução, desenvolvimento sustentável e ecoturismo em áreas protegidas. Classificação, planejamento e gestão do produto ecoturístico.	

DISCIPLINA: MARKETING EM TURISMO E HOSPITALIDADE	CÓDIGO: 109-08-015
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos e a identificação dos prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista, bem como apoiar a elaboração de Plano de Marketing Turístico para uma localidade.	
EMENTA: O mercado turístico e suas características; Fundamentos do marketing; Comportamento de compra do consumidor do produto turístico; Ciclo de vida do produto turístico; Processo de compra de produtos turísticos; Segmentação; Posicionamento; Diferenciação; Composto mercadológico do turismo; Estratégias do produto, preço, distribuição e promoção no turismo.	

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	CÓDIGO: 109-08-016
CARGA HORÁRIA: 45H	CRÉDITOS: 03
OBJETIVO: Conduzir o aluno no campo da Estatística, destacando a relevância do conhecimento do método estatístico como instrumental importante, e propiciar ao discente a realização de evidências empíricas, análise quantitativa de fenômenos relacionados com atividades turísticas e informações necessárias à tomada de decisões.	
EMENTA: Evolução histórica e conceitos iniciais da estatística. O tratamento estatístico de dados. Medidas de posição e de dispersão. Estudo de probabilidade e distribuições descontínuas. Análise de distribuições contínuas.	

DISCIPLINA: TURISMO DE EVENTOS E DE NEGÓCIOS	CÓDIGO: 109-08-017
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Possibilitar a identificação das semelhanças e diferenças entre ambos os segmentos, bem como de seus respectivos benefícios econômicos para um setor da economia, o turístico, marcadamente sazonal.	
EMENTA: A sazonalidade no turismo. Turismo de eventos e de turismo de negócios: definições, características e diferenças. As atribuições do <i>Convention & Visitors Bureau</i> e das entidades empresariais. O papel dos mega eventos na captação negócios. Os eventos corporativos.	

DISCIPLINA: GESTÃO DA RECREAÇÃO, LAZER E ENTRETENIMENTO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM, PARQUES TEMÁTICOS E CRUZEIROS	CÓDIGO: 109-08-018
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar conhecimento teórico e prático sobre as atividades de lazer e recreação em turismo, com destaque para as atividades do planejador e do recreador, bem como facilitar o desenvolvimento de posturas estratégicas nas relações humanas, nas relações públicas e articulações interpessoais.	
EMENTA: Evolução histórica do conceito de lazer. Condições, tipologia e espaços necessários para as práticas do lazer em turismo. A recreação, atividades recreativas e o recreador. O lazer nos empreendimentos e equipamentos turísticos.	

QUARTO SEMESTRE

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	CÓDIGO: 109-08-019
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o desenvolvimento de técnicas de planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento.	
EMENTA: Evolução histórica do conceito de hotelaria (peculiaridades e problemas nos âmbitos nacional e internacional). Visão gerencial e operacional da estrutura organizacional hoteleira.	

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS EM TURISMO E HOSPITALIDADE	CÓDIGO: 109-08-020
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Instrumentalizar os alunos com conceitos e modelos de gestão de pessoas, sendo capazes de gerenciar pessoas nas diversas empresas de serviços turísticos.	
EMENTA: As organizações e a gestão de pessoas. Desafios da gestão de pessoas nas organizações. Sistemas de seleção, recrutamento, treinamento, avaliação de desempenho humano e remuneração. Perspectivas da gestão de pessoas no cenário do turismo.	

DISCIPLINA: TURISMO VIRTUAL	CÓDIGO: 109-08-021
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Oferecer aos equipamentos e serviços turísticos a possibilidade de captar clientes por meio de nas transações on-line, ampliando, assim, o alcance geográfico da oferta de serviços e a competitividade das empresas do segmento turístico.	
EMENTA: A tecnologia da informação nas relações comerciais. A TI e democratização do turismo. Os ambientes de um site. Sites de equipamentos, serviços, destinos e atrativos turísticos. O ambiente externo do site e a interação com os internautas. O ambiente interno do site, seus conteúdos e serviços.	

DISCIPLINA: GESTÃO DE EVENTOS	CÓDIGO: 109-08-022
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar a utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.	
EMENTA: Segmento de eventos em turismo: evolução, atuação como atividade econômica, vantagens e riscos mercadológicos, tipos e classificações. Captação, planejamento e organização de diferentes tipos de eventos. O pós-evento.	

DISCIPLINA: PROCESSO DECISÓRIO E CRIATIVIDADE	CÓDIGO: 109-08-023
CARGA HORÁRIA: 75H	CRÉDITOS: 05
OBJETIVO: Propiciar o domínio de técnicas de integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais. Desenvolver habilidades para a tomada de decisões rápidas e corretas tendo em vista o valor do ciclo do serviço e a teoria de valor para o cliente.	
EMENTA: Psicologia do Processo Decisório (criatividade, teorias motivacionais, componente emocional no trabalho). Trabalho em equipe (barreiras e problemas de reuniões convencionais, proposta de reuniões interativas). Análise de experiências de ênfase no cliente.	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CÓDIGO: 109-08-024
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Propiciar aplicação do conhecimento teórico adquirido, bem como elaborar relatório de análise de pesquisa em campo, em formato de estudo de caso.	
EMENTA: Apresentação de roteiro de saída de campo. Atividades práticas de realização durante a pesquisa em campo. Apresentação de modelo e apoio na aplicação de relatório de saída de campo.	

QUINTO SEMESTRE

DISCIPLINA: CONTROLADORIA, AUDITORIA EM HOTELARIA	CÓDIGO: 109-08-025
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o domínio de técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos, bem como estabelecer metas e estratégias de gestão para bom o desempenho financeiro do empreendimento. O setor de contabilidade de um hotel e as atividades de controle e auditoria.	
EMENTA: Análise sistêmica das Demonstrações Contábeis por meio da apresentação dos fundamentos da contabilidade. Administração financeira como base da análise gerencial. Análise de custos e risco financeiro como apoio ao planejamento e análise de investimentos. Atividades de controle e auditoria.	

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO APLICADA AOTURISMO E À HOSPITALIDADE	CÓDIGO: 109-08-026
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o conhecimento das leis vigentes que disciplinam os setores do turismo, da hotelaria e da restauração, bem como analisar a prática e a importância da legislação brasileira na atividade de turismo e sua adequada aplicação.	
EMENTA: Conceitos iniciais de Direito. Legislação aplicada ao turismo e aos profissionais de turismo. Direito Ambiental. Código Mundial de Ética do Turismo.	

DISCIPLINA: ETIQUETA, CERIMONIAL E PROTOCOLO	CÓDIGO: 109-08-027
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar ao profissional de eventos planejar, organizar e executar cerimônias e solenidades, seguindo corretamente regras protocolares, legais e de etiqueta.	
EMENTA: Conceito de cerimonial e protocolo. Evolução histórica de ambos, no Brasil e no Mundo. Atribuições de cerimonialistas e mestres de cerimônias. Ordens e critérios de precedência. O uso dos diferentes símbolos nacionais. O cerimonial nos vários segmentos. Etiqueta.	

DISCIPLINA: ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO	CÓDIGO: 109-08-028
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o conhecimento de ferramentas essenciais ao planejamento econômico do turismo, tais como os aspectos micro e macroeconômicos da atividade.	
EMENTA: Noções gerais de economia: conceito, análise de riqueza, necessidades e escassez. Estudo da teoria econômica do turismo a partir dos aspectos microeconômicos e macroeconômicos. Planejamento econômico do turismo.	

DISCIPLINA: GESTÃO EMPREENDEDORA	CÓDIGO: 109-08-029
CARGA HORÁRIA: 75H	CRÉDITOS: 05
OBJETIVO: Propiciar o conhecimento das estruturas administrativas empresariais, bem como oferecer oportunidades para a percepção de atividades administrativas voltadas a implantação de Empresas de Turismo.	
EMENTA: Características da administração no setor de turismo (conceitos, classificação e perfil de empresas, profissionais empreendedores). Apresentação e elaboração do Plano de Negócios segundo aspectos mercadológicos, operacionais e financeiros.	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CÓDIGO: 109-08-030
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar aplicação do conhecimento teórico adquirido, bem como elaborar relatório de análise de pesquisa em campo, em formato de estudo de caso.	
EMENTA: Apresentação de roteiro de saída de campo. Atividades práticas de realização durante a pesquisa em campo. Apresentação de modelo e apoio na aplicação de relatório de saída de campo.	

SEXTO SEMESTRE

DISCIPLINA: GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	CÓDIGO: 109-08-031
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar ao aluno a compreensão sobre o funcionamento e importância dos serviços da área de Alimentos e Bebidas, bem como difundir a gastronomia ao fornecer informações acerca da prática executada em laboratório. Salientar a importância da segurança alimentar e do trabalho.	
EMENTA: Relação e diferenciação entre alimentação, gastronomia e culinária. História da gastronomia. Estrutura e funcionamento do setor de Alimentos e Bebidas. Funcionamento de restaurante e tipos de serviço. Gastrologia brasileira e internacional. Cardápios e carta de vinhos. Segurança alimentar.	

DISCIPLINA: GASTRONOMIA E ORGANIZAÇÃO DE BANQUETES	CÓDIGO: 109-08-032
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Possibilitar a contextualização histórica e cultural das diferentes escolas gastronômicas, bem como a experiência prática na elaboração de pratos típicos. Propiciar os conhecimentos necessários para o planejamento e a organização, execução e gestão de banquetes.	
EMENTA: Evolução histórica da alimentação e da gastronomia, da Antiguidade ao século XX. Tendências contemporâneas : a Gastronomia, saúde e diversidade. Terminologia e práticas. A gastronomia como um bem cultural. A gastronomia nas diversas regiões do exterior e do Brasil. A importância dos banquetes no mercado de negócios. Diversificação de atrativos. Captação de serviços. Posicionamento como opção viável para complementaridade de serviços. Conceituação. Tipologia. Classificação. Características. Ritos e planejamento. Organização, execução e gestão.	

GESTÃO DE EVENTOS EM HOTELARIA	CÓDIGO: 109-08-033
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Propiciar conhecimento em um setor vital da hotelaria, tanto pelo caráter não sazonal dos eventos quanto pela multiplicação dos efeitos benéficos de tais acontecimentos planejados, no que se refere a vendas de séricos e de espaços físicos.	
EMENTA: Segmento de eventos em hotelaria. Evolução histórica, atuação como atividade econômica, vantagens e riscos mercadológicos, tipos e classificações. Os elos entre eventos em hotelaria e os setores de hospedagem, alimentos & bebidas, marketing e vendas. Captação, planejamento e organização de diferentes tipos de eventos. O pós-evento.	

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	CÓDIGO: 109-08-034
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar o domínio de técnicas indispensáveis ao planejamento e a operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais. Assim como, contribuir de maneira positiva na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo.	
EMENTA: Conceitos e relevância do planejamento turístico. Metodologia de operacionalização do planejamento. Inventário da oferta turística e pesquisa de demanda. Plano Nacional do Turismo.	

DISCIPLINA: TURISMO INTERNACIONAL	CÓDIGO: 109-08-035
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Propiciar a compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem, bem como facilitar a elaboração de uma visão crítica sobre o mercado turístico internacional.	
EMENTA: Turismo Internacional no mundo contemporâneo. Os principais países emissores e receptores do turismo internacional. As diferentes regiões no turismo mundial, suas potencialidades e dificuldades. Organização Mundial do Turismo.	

DISCIPLINA: TURISMO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL E RIDE	CÓDIGO: 109-08-036
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Propiciar reflexão sobre políticas regionais de turismo, bem como analisar os projetos de desenvolvimento da região, em especial o processo de planejamento urbano de Brasília e o uso potencial da atividade de turismo.	
EMENTA: Turismo nas regiões brasileiras e análise de seus respectivos produtos turísticos. Planejamento operacional do turismo regional a partir do conhecimento das estratégias de roteirização e comercialização do produto turístico regional. O processo histórico de ocupação e transformações do Distrito Federal e Entorno. A urbanização da região e a relação com a "ruralidade". Análise dos "usos e possibilidades" da "Região Turística" de Brasília e os principais indicadores do turismo local.	

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CÓDIGO: 109-08-037
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Propiciar aplicação do conhecimento teórico adquirido, bem como elaborar relatório de análise de pesquisa em campo, em formato de estudo de caso.	
EMENTA: Apresentação de roteiro de saída de campo. Atividades práticas de realização durante a pesquisa em campo. Apresentação de modelo e apoio na aplicação de relatório de saída de campo.	

SÉTIMO SEMESTRE

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO PÚBLICA	CÓDIGO: 109-08-038
CARGA HORÁRIA: 60H	CRÉDITOS: 04
OBJETIVO: Facilitar a compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo. Ao mesmo tempo em que incentiva o exercício de análise dos diferentes níveis de planejamento e suas relações com o sistema econômico nacional e internacional. Preparar os discentes para concursos públicos de modo a lhes possibilitar a aprovação e o consequente preenchimento de cargos do setor público do segmento turístico.	
EMENTA: A evolução humana e a formação conceitual das Políticas Públicas. A Teoria Geral do Estado e a consolidação das Políticas Públicas para o turismo. Estudo das instituições públicas e as dimensões do sistema de turismo. Fatores multiplicadores benéficos das Políticas Públicas para o desenvolvimento do turismo. Análise dos planos governamentais de desenvolvimento para o turismo no Brasil.	

DISCIPLINA: FOTOGRAFIA DE TURISMO E VIAGENS	CÓDIGO: 109-08-039
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Capacitar o aluno no uso dos recursos fotográficos dentro da sua área de atuação, favorecendo o registro de suas atividades profissionais ou o conhecimento necessário para a terceirização de profissionais da fotografia para a execução de trabalhos afins.	
EMENTA: Anatomia da câmera: tipos e usos. Manejo e uso da câmera. Princípios e características da Fotografia Digital. Regulamentação legal e ética.	

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CÓDIGO: 109-08-040
CARGA HORÁRIA: 45H	CRÉDITOS: 03
OBJETIVO: Conhecer a organização do Estado Nacional e seu papel nas relações internacionais. Perceber atores e fatores internacionais no contexto das organizações internacionais e das corporações multinacionais. Identificar a importância das organizações de integração regional e econômica para o crescimento dos países em desenvolvimento.	
EMENTA: Características administrativas, políticas e ideológicas de um Estado nacional moderno e seu papel nas relações internacionais. Importância das organizações internacionais, governamentais e não-governamentais e o papel das corporações multinacionais no processo mundial. O papel das organizações de integração regional e econômica para a inserção dos países em desenvolvimento no contexto das relações internacionais.	

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CÓDIGO: 109-08-041
CARGA HORÁRIA: 300H	CRÉDITOS: 20
OBJETIVO: Capacitar o aluno na identificação e relacionamento com empresas do setor de Turismo, bem como facilitar a elaboração de relatório de estágio segundo normas da ABNT e apoiar a atuação profissional no mercado turístico.	
EMENTA: Interface entre aluno e UPIS na regularização de documentação do estágio. Elaboração de Relatório de Estágio. Preparação para o mercado de trabalho.	

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CÓDIGO: 109-08-042
CARGA HORÁRIA: 150H	CRÉDITOS: 10
OBJETIVO: Oferecer o suporte necessário para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como orientar o aluno no uso correto das normas da ABNT.	
EMENTA: Orientação na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em relação a aspectos como: tema, instrumento de pesquisa, tabulação e análise de dados e normas da ABNT.	

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CÓDIGO: 109-08-043
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 02
OBJETIVO: Propiciar aplicação do conhecimento teórico adquirido, bem como elaborar relatório de análise de pesquisa em campo, em formato de estudo de caso.	
EMENTA: Apresentação de roteiro de saída de campo. Atividades práticas de realização durante a pesquisa em campo. Apresentação de modelo e apoio na aplicação de relatório de saída de campo.	

4.4 INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Cada professor é responsável por introduzir em sua disciplina, pelo menos, uma atividade de natureza prática como estudos de casos, projetos experimentais, atividades em laboratórios específicos dentre outras. Na disciplina de Estágio Supervisionado os alunos realizam atividades práticas em empresas do setor. Já os Trabalhos de Conclusão de Curso direcionam os alunos para investigação em empresas do setor ou localidades turísticas tendo por objetivo confrontar a teoria acadêmica com a realidade turística.

Para a realização de atividades práticas a Instituição disponibiliza laboratórios equipados, conforme descrição abaixo:

- a. **Auditório de Gastronomia** – 47,25 m² Geladeira, bancada para demonstração, pia, quadro suspenso, capacidade para 45 alunos, dois aparelhos de ar condicionado.

- b. **Laboratório de Gastronomia (cocção)** – 62,34 m2 - mesas, geladeiras, fogões, pias, dois aparelhos de ar condicionado.
- c. **Auditório/Teatro** – 797,55 m2 – Retroprojetores, Projetor de imagem (canhão), Projetor de Slides, Projetor de 16 mm, Amplificadores, Caixas de Som, Gravadores, Microfones, Telão, Tela automática Panasonic/Panaboard, Fleep Sharp, sistema de iluminação teatral, palco etc.
- d. **Laboratório de Hospedagem** - para simulações de tarefas de governança em uma unidade habitacional.
- e. **Laboratório de sistemas e gerenciadores turísticos específicos** – com 40 computadores.
- f. **Laboratório de Recepção** - para simulações de atendimentos por parte de recepcionistas.

5. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

No Departamento de Turismo são utilizados diversos Instrumentos de Planejamento e Gestão, dentre eles o Sistema Acadêmico informatizado; a Grade Horária do Curso, que é determinada cada semestre pelo **Coordenador de Curso**; as Pautas Eletrônicas, que se encontram dentro do Sistema Acadêmico; os Planos de Ensino, que são elaborados pelos professores e são colocados no Sistema Acadêmico; e o controle de Frequência e Menções que também está localizado dentro Sistema Acadêmico e é feito pelos docentes de forma diária para a frequência e de forma bimestral para as menções. Essas ferramentas são todas controladas pelo **Coordenador de Curso** e pelo Coordenador de Avaliação no decorrer dos meses de aula e o seu planejamento é feito sempre antecedendo o semestre.

5.1 SISTEMA ACADÊMICO

O objetivo do instrumento de planejamento e gestão nas faculdades UPIS e por consequência no Departamento de Turismo é estabelecer a sistemática para utilização do Sistema Acadêmico no âmbito das atividades afetas à Pauta Eletrônica, que fica a cargo dos **professores e Coordenadores de Curso**.

O **Coordenador de Curso** tem acesso ao Sistema Acadêmico no endereço www.upis.br/sa, por intermédio de seu login e senha. Cabe ao **Coordenador de Curso** a inserção dos campos EMENTA e OBJETIVOS.

O professor tem acesso ao Sistema Acadêmico no endereço www.upis.br/sa, por intermédio de seu login e senha. A opção “DEPART. DE ENSINO” – “PAUTA ELETRÔNICA” do Sistema Acadêmico disponibiliza ao professor as disciplinas a serem ministradas. O professor deve clicar em [ENS](#) para inclusão dos planos de ensino referente à disciplina definida, e para realizar e efetuar as chamadas, o professor deverá clicar sobre o [nome da disciplina](#) para a abertura da pauta e ao final deverá clicar em [efetuar chamada](#).

O Sistema, por definição, atribui o status de presença a todos os alunos, para alterar o professor pode clicar sobre o nome do aluno ou utilizar a caixa de seleção. Para efetuar a gravação, o professor deve clicar em salvar chamada. Na chamada também há como realizar o lançamento do conteúdo programático ministrado, e para isso, o Professor deve clicar na opção Registros na pauta.

O Sistema, por definição, atribui o status de DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA. Assim sendo, se o Professor tiver algum tipo de observação que deve ser feita, por exemplo em relação a algum tipo de ação diferente por parte do aluno, o Professor escolhe incluir OBSERVAÇÕES. É importante notar que o Sistema permite que o Professor consulte o Plano de Ensino, com o intuito de facilitar as inserções.

É no sistema também que o Professor insere as menções dos alunos. Para que seja possível inserir as menções, o Professor deve clicar no botão menções.

Ao final do semestre, após a realização de todos os registros na pauta e menções finais lançadas, o Professor deve clicar no botão fechar e entregar pauta. O Sistema solicitará ao Professor a confirmação da entrega da pauta, e o Professor deve clicar no botão entregar para que o processo seja concluído.

Caso o professor cometa um equívoco, e faça a execução desse procedimento antes do término do semestre, o mesmo deverá solicitar ao **Coordenador do Curso** para reabilitar a pauta.

5.2 GRADE HORÁRIA DO CURSO

O objetivo da Grade Horária do Curso é estabelecer a sistemática para execução e controle das atividades relativas a elaboração de Grade Horária do Curso, de modo a subsidiar os alunos no processo de matrícula.

- a. A Grade Horária do Curso deve conter, em cada período, as disciplinas e carga horária previstas no último currículo aprovado pelo Conselho Superior da UPIS, registrado em ata;
- b. Cabe ao Departamento elaborar a Grade Horária de seu curso para o semestre seguinte e enviá-la à DEG para aprovação, nos prazos e condições estabelecidas neste PO;
- c. No Campus I, sempre que a quantidade de disciplinas e sua carga horária permitirem, a grade do curso deve ser organizada no padrão estabelecido no quadro abaixo.

Grade padrão (Campus I)

Dia \ Horário	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb.
1º Horário	A	C	B	D	EAD 30H	Estágio
2º Horário	B	D	A	C	EAD 30H	TCC
Horário Especial	TCC – Estágio – EAD – Monografia – Proficiência					

Obs 1: A, B, C e D – Disciplinas com 60h em sala.

Obs2: No Sistema Acadêmico (SA) é disponibilizado para DEG e Departamentos o relatório de monitoramento quanto ao não cumprimento deste padrão de grade de curso.

Obs3: O Estágio e o TCC do atual currículo do Curso de Turismo são ministrados durante a semana, por haver espaços na grade horária do último semestre.

- d. **O Coordenador de Curso**, em **março** e **setembro**, efetua levantamento junto aos professores no sentido de pesquisar, observada a sua área de atuação, as disciplinas que os mesmos têm interesse em lecionar, registrando estes dados na pesquisa de interesse por disciplina.
- e. Na elaboração da grade, deve ser observado o estabelecido nos artigos 66 e 318 da Lei 9.958 de 12/01/2000 Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), na distribuição de disciplinas e horários aos professores:
- o professor, por dia, não pode dar mais de 4 (quatro) aulas consecutivas, nem mais de 6 (seis) alternadas (Art 66);
 - entre duas jornadas de trabalho, haverá um período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso (Art 318).

Obs: No Sistema Acadêmico (SA) é disponibilizado para DEG e Departamentos o relatório de monitoramento quanto ao não cumprimento dos artigos 66 e 318 da Lei 9.958 de 12/01/2000 CLT.

- f. **O Coordenador de Avaliação**, com base nos dados coletados, define a Grade Horária do Curso para o semestre seguinte;
- g. A Grade Horária do Curso é analisada pelo **Coordenador de Curso** e enviada para aprovação da Diretoria de Ensino e Graduação até 2ª quinzena de **abril** e **outubro**

- h. O Diretor de Ensino de Graduação, na 1ª quinzena de **maio** e de **novembro** analisa e aprova a Grade Horária do Curso. Qualquer alteração deve ter autorização da DEG;
- i. O Secretário do Departamento, até a 2ª quinzena de **maio** e **novembro**, cadastra no Sistema Acadêmico (SA) a Grade Horária Fixa do Curso definida pelo **Coordenador de Curso** e autorizada pela DEG, contendo o nome e código das disciplinas, o código da turma e o horário a ser observado e, se já aprovado, o nome do professor;
- j. A Grade Horária do curso é afixada nos quadros de aviso dos Departamentos e na sala dos professores, orientando alunos e docentes.

5.2.1 Grade Horária do Turismo

SEM	TP	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º	1º	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 109-08-006	TEORIA GERAL DO TURISMO 109-08-001	FORMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA 109-08-002	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL 109-08-003	CPIT 109-08-004
	2º	FORMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA 109-08-002	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL 109-08-003	CPIT 109-08-004	TEORIA GERAL DO TURISMO 109-08-001	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA 109-08-005
2º	1º	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO 109-08-011	TURISMO CULTURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO 109-08-007	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO 109-08-010	INGLÊS INSTRUMENTAL 109-08-009	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL 109-08-012
	2º	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO 109-08-010	INGLÊS INSTRUMENTAL 109-08-009	RACIOCÍNIO LÓGICO 109-08-008	TURISMO CULTURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO 109-08-007	CONTROLADORIA, AUDITORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL 109-07-012
3º	1º	MARKETING TURÍSTICO 109-07-011	CONTROLADORIA, AUDITORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL 109-07-012	ORGAN. E GESTÃO DA RECREAÇÃO, LAZER E ENTRETENIMENTO 109-07-013	SISTEMA DE TRANSPORTE E AGENCIAMENTO 109-07-016	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 109-07-014
	2º	ORGAN. E GESTÃO DA RECREAÇÃO, LAZER E ENTRETENIMENTO 109-07-013	SISTEMA DE TRANSPORTE E AGENCIAMENTO 109-07-016	MARKETING TURÍSTICO 109-07-011	CONTROLADORIA, AUDITORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL 109-07-012	PROCESSO DECISÓRIO E CRIATIVIDADE 109-07-015
4º	1º	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOTURISMO 109-07-020	RECURSOS HUMANOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE 109-07-019	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS 109-07-021	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM 109-07-018	TURISMO REGIONAL E NO DF E ENTORNO 109-07-022
	2º	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS 109-07-021	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM 109-07-018	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOTURISMO 109-07-020	RECURSOS HUMANOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE 109-07-019	
5º	1º	TURISMO CULTURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO 109-07-026	LEGISLAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA 109-07-025	ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO 109-07-024	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I 109-07-027	EMPREENDEDORISMO NO TURISMO 109-07-028
	2º	ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO 109-07-024	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I 109-07-027	TURISMO CULTURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO 109-07-026	LEGISLAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA 109-07-025	EMPREENDEDORISMO NO TURISMO 109-07-028
6º	1º	GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS 109-07-031	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II 109-07-030	FOTOGRAFIA DE TURISMO E VIAGENS 109-07-032	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 109-07-035	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 109-07-034

	2º	TURISMO INTERNACIONAL 109-07-033	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 109-07-035	GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS 109-07-031	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II 109-07-030	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 109-07-034
--	----	-------------------------------------	--	---	--	--------------------------------------

5.3 PAUTAS ELETRÔNICAS

O objetivo é estabelecer a sistemática para utilização do Sistema Acadêmico no âmbito das atividades afetas à Pauta Eletrônica, a cargo dos Professores e **Coordenadores de Departamento**.

A **Coordenação de Departamento** tem acesso a todas as pautas dos professores por meio de seu *login* e senha, podendo acompanhar a postagem dos Planos de Ensino, conteúdos de aulas diárias, registros de horários de início e término das aulas, presença dos alunos, menções e observações. Todas estas ações são orientadas passo a passo no PO 42, com acesso a todo corpo docente.

5.4 PLANOS DE ENSINO

O objetivo dos Planos de Ensino é estabelecer a sistemática para execução e controle na elaboração e aplicação dos Planos de Ensino de cada disciplina, visando definir os conteúdos a serem ministrados e os recursos necessários à atuação do professor.

Abaixo encontra-se o detalhamento da elaboração do plano de ensino:

- a. O Professor, com base na Ementa da Disciplina constante do Projeto Pedagógico do Curso, seleciona e organiza os conteúdos correspondentes bem como a bibliografia básica recomendada e elabora no [FORM 36 Plano de Ensino](#) a proposta de Plano de Ensino, encaminhando-o ao **Coordenador** do Departamento para aprovação;
- b. O [FORM 36](#) aprovado pelo **Coordenador** do Departamento deve ser disponibilizado no **Sistema Acadêmico**, conforme prazo constante do calendário acadêmico, e apresentado aos alunos no início do semestre letivo;
- c. O [FORM 36](#) deve conter informações sobre os objetivos a serem alcançados na disciplina que compõe o Currículo Pleno do Curso, os conteúdos a serem abordados durante o semestre letivo, o sistema de avaliação adotado e a bibliografia recomendada sobre o assunto, tomando como base a duração da hora-aula que é de 50 (cinquenta) minutos de trabalhos efetivos;

OBS.: os [FORM 36](#) devem ser destruídos após a impositação no Sistema Acadêmico.

Quanto à integração dos Planos de Ensino e sua aprovação, seguem o percurso abaixo:

- a. Os professores responsáveis pelas disciplinas do mesmo período, disciplinas afins ou que se constituem em pré-requisito, reúnem-se – semestralmente –, quando for o caso, com o **Coordenador** do Departamento e/ou com docente por esse indicado, para a integração dos conteúdos a serem ministrados, da bibliografia, dos métodos de ensino e da sistemática de avaliação;
 - b. Posteriormente, o [FORM 36](#) é elaborado, ou revisado, e encaminhado ao **Coordenador** do Departamento para aprovação;
 - c. O **Coordenador de Curso**, após a aprovação do [FORM 36](#), autoriza o professor a disponibilizar em meio eletrônico no **Sistema Acadêmico**;
 - d. O Secretário do Departamento verifica a disponibilização do conteúdo do [FORM 36](#) no Sistema Acadêmico, conforme prazo constante do calendário acadêmico.
- OBS.: os [FORM 36](#) devem ser destruídos após a impositação no Sistema Acadêmico.

5.4.1 Apresentação e Discussão com os Alunos

No início do semestre, o professor apresenta e discute o conteúdo do Plano de Ensino com os alunos para equalização dos conteúdos a serem ministrados, bibliografia, métodos de ensino e sistemática de avaliação.

5.4.2 Registro das atividades na Pauta de Chamada

O professor deve registrar no campo “Registros de Pauta”, disponível no Sistema Acadêmico, os conteúdos programáticos ministrados, observando a coerência com os conteúdos constantes do Plano de Ensino.

OBS.: os professores devem atentar para as atividades descritas no [PO 42 - Pauta Eletrônica](#).

5.4.3 Monitoramento do Plano de Ensino

O monitoramento dos Planos de Ensino é realizado pela Diretoria de Ensino de Graduação-DEG, conforme [PO 27 - Avaliação do Desempenho Docente](#).

5.5 FREQUÊNCIA E MENÇÕES

Determinar procedimentos para execução e controle das atividades relativas à análise dos pedidos de alteração e revisão de menções e/ou frequência, visando identificar e solucionar possíveis divergências em relação à nota atribuída e/ou frequência em disciplina cursada.

Solicitação de aluno para revisão/alteração de menção e/ou frequência:

O aluno que discorde de sua menção ou registro de presença deverá solicitar e justificar com exposição de motivos que justifiquem esta ação, por meio de formulário próprio, a revisão da menção ou frequência ao Departamento que pertence até 05 dias úteis, contados a partir do prazo final de lançamento na pauta, constante do Calendário Acadêmico;

Junto a este pedido o aluno deve anexar todas as avaliações e trabalhos realizados. O secretário efetua a montagem do processo e caso esteja dentro do prazo e conste os documentos necessários. O professor da disciplina analisa, despacha e devolve o processo **ao Coordenador de Curso**;

Se o aluno concordar com o despacho do professor, o processo é encaminhado à **Coordenação** do Departamento para alteração no Sistema Acadêmico, se for o caso. Após a alteração, encerra-se o pedido de revisão e o processo é encaminhado à Secretaria Geral para arquivamento;

Em caso de discordância o aluno deverá procurar o Coordenador de Curso no prazo de dois dias úteis para que se verifique a necessidade de interpor recurso junto a DEG;

O aluno é informado pela chefia que o prazo para revisão, homologação e resultado pela DEG é de dez dias;

Caso haja seja aceito o pleito do aluno, o processo é encaminhado à **Coordenação** do Departamento para alteração no Sistema Acadêmico.

Solicitação de docente para revisão/alteração de menção e/ou frequência:

O professor que precise alterar menção ou registro de presença de aluno após o prazo previsto em calendário acadêmico deverá preencher a exposição de motivos que justifique seu pedido em formulário próprio (Form 20A) no campo: "SOLICITAÇÃO/DESPACHO DO PROFESSOR";

Entrega ao Secretário do Departamento junto com documentos comprobatórios e planilhas de notas do aluno e turma específica;

O **Coordenador** do Departamento analisa o pedido e realiza alteração no SA; no caso de indeferimento o processo é encaminhado à Secretaria Geral para arquivamento.

5.6 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O objetivo do Sistema de Gestão da Qualidade é auxiliar na Avaliação do Compromisso Acadêmico do Docente nos múltiplos aspectos das atividades do docente ao ministrar uma disciplina curricular, compreendendo: o Plano de Ensino, os registros em pauta e os resultados da avaliação da aprendizagem.

A análise do monitoramento das pautas abrange:

- a. Coerência e correção dos diversos componentes do Plano de Ensino: conteúdo programático, bibliografia, metodologia, critérios de avaliação e atividades previstas para as aulas;
- b. Cumprimento do Prazo de Postagem completa do Plano de Ensino no Sistema Acadêmico;
- c. Correção e atualização no preenchimento dos registros obrigatórios na pauta;
- d. Fechamento da pauta no prazo definido no calendário escolar;
- e. Resultados da avaliação da aprendizagem pelas menções obtidas pelas turmas de alunos.

O resultado da avaliação do compromisso acadêmico do docente atua de maneira complementar ao resultado obtido pela avaliação do processo ensino-aprendizagem realizada pelos alunos.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

6.1 COORDENADOR DO CURSO

O **Coordenador do Curso** tem como objetivo orientar professores na condução de disciplinas, sugerir metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

O Serviço de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente é coordenado por um profissional com formação na área de Pedagogia, além do **Coordenador do Curso** que tem como finalidade assessorar o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, para buscar, constantemente, melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A **Coordenação de Curso** é o elo entre o aluno, a Instituição e os professores, cujos objetivos são ajustar, facilitar e administrar a execução de todos os procedimentos técnicos, administrativos e acadêmicos para o pleno funcionamento do curso. Cabe à **Coordenação de Curso** promover a organização didático-científica e de distribuição de pessoal do respectivo curso, congregando professores para os objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

A **Coordenação de Curso** é exercida pelo **Coordenador de Curso**, nomeado pelo Diretor, dentre pessoas com formação acadêmica na área, de notório conhecimento das questões educacionais e da legislação do ensino, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

6.2 COLEGIADOS DO CURSO – ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO

O Colegiado de Curso é representado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

6.2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização projeto pedagógico do curso, conforme Resolução no. 01, de 17.06.2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES.

Os critérios para sua composição são:

- a. Ser constituída pelo **Coordenador** do curso e, no mínimo, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- b. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação stricto sensu;
- c. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- d. Ter a proposta de composição do NDE do curso e suas eventuais modificações aprovadas pela Diretoria de Ensino de Graduação – DEG;
- e. Manter, em princípio, a composição aprovada por dois anos, de modo a assegurar a continuidade do processo de acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso, sendo permitidas renovações parciais para alternância e melhorias no pensar do curso.

O NDE tem como atribuições principais:

- a. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, constantes no currículo;
- c. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso
- d. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

Todos os assuntos discutidos em reuniões e respectivas deliberações são registrados em atas para apreciação da Diretoria de Ensino de Graduação, que por sua vez, conduzem junto ao Conselho Superior as propostas de melhoria do Projeto Pedagógico do Curso, sempre que necessária sua aprovação.

7. GESTÃO ACADEMICA

7.1 REGIME ESCOLAR E INTEGRALIZAÇÃO

7.1.1 Regime Escolar e Integralização

a) Regime Escolar:

Número anual de vagas: 120

Turno de funcionamento: Noturno

Regime escolar: Semestral / Seriado

b) Forma de ingresso: A forma tradicional de ingresso nos cursos de graduação da UPIS é o vestibular, processo seletivo aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio. O vestibular é realizado anualmente, em dois períodos, podendo ser realizado novo vestibular, na hipótese de vagas não preenchidas. Existe ainda a inscrição para o vestibular com agendamento eletrônico, cujas vagas estão condicionadas às do vestibular tradicional. Outras formas de acesso são: reingresso de ex-alunos, ingresso de alunos graduados e transferência interna e externa.

c) Integralização curricular:

Máximo: 07 anos

Mínimo: 03 anos

Carga horária: 2610 horas

7.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, e o registro do rendimento escolar individual do aluno é realizado em cada semestre em que se divide o período letivo e compreende o aproveitamento e a frequência.

A avaliação de aprendizagem das disciplinas presenciais é realizada por meio de provas escritas ou orais, trabalhos individuais ou em grupo, estudos de caso, relatórios, pesquisas e outros instrumentos, de acordo com as características da disciplina. Nas disciplinas semipresenciais, além das provas escritas, realizadas em sala, são utilizados exercícios no sistema virtual, trabalhos e estudos de caso no fórum e em sala, nos encontros presenciais.

São itens obrigatórios de avaliação do plano de ensino de cada disciplina:

- a) A realização de, pelo menos, duas provas escritas no semestre letivo;
- b) A distribuição das menções em dois bimestres a cada semestre, definindo os instrumentos utilizados e a valorização percentual de cada instrumento;

- c) No estabelecimento do percentual dos instrumentos utilizados, a(s) prova(s) escrita(s) devem valer no mínimo 60% da nota do bimestre e os demais instrumentos entre 05 e 40%.
- d) Os Estágios Supervisionados, Projetos Integrados e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC devem ter trabalhos ou atividades intermediárias pontuadas entre 10% e 30%, para motivar a participação do aluno.
- e) A menção final pode corresponder à média aritmética das notas dos bimestres ou à ponderada, com maior valorização (peso) do 2º bimestre, de acordo com as características da disciplina.

Cabe ao professor responsável pela disciplina apurar o rendimento individual do aluno que tenha atingido o índice de frequência exigido e inserir as menções dos dois bimestres e final no Sistema Acadêmico, em datas ou períodos definidos no calendário escolar. Essas informações, após postagem no sistema acadêmico pelo professor, são disponibilizadas aos alunos no ícone e-aluno do site da UPIS, e se traduzem na seguinte escala:

MENÇÕES	EQUIVALÊNCIA NUMÉRICA
A - Superior	9,0 a 10,0
B - Médio Superior	7,0 a 8,9
C - Médio	5,0 a 6,9
D - Médio Inferior	3,0 a 4,9
E - Inferior	0,1 a 2,9
SR - Sem Rendimento	ZERO

O aluno é aprovado na disciplina em que obtiver menção final mínima 'C' e cumulativamente mais de setenta e cinco por cento (75%) de frequência sobre o total do número de aulas e atividades realizadas no semestre letivo.

7.3 AÇÕES DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E INCLUSÃO SOCIAL

As ações de Responsabilidade Social nas Faculdades UPIS permeiam o ensino, a pesquisa científica, a gestão responsável, indo além da mera filantropia. O Curso de Turismo contribui com as Campanhas Sociais desenvolvidas pela Instituição.

8. CORPO DOCENTE

8.1 PERFIL E TITULAÇÃO

O quadro abaixo demonstra a distribuição do efetivo por titulação no departamento de Turismo:

Docentes		%
Especialista	5	41,7
Mestre	6	50%
Doutor	1	8,3
Total	12	100

8.2 REGIME DE TRABALHO

O Regime de trabalho docente atende a sua política de pessoal, a estrita obediência às normas trabalhistas, acordos coletivos de trabalho, revisados anualmente pela categoria da classe.

O Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, revisado anualmente pela categoria determina a carga horária de trabalho dos docentes, nos termos do Art. 69 do Decreto nº 5773 de 2006. Prevê o diploma legal: “Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas” Art. 3º, Inciso X, §, Lei nº 10861/04”.

No quadro que segue, pode-se visualizar os docentes do curso ativos por carga horária mensal:

Docentes		%
Horista	6	50%
Parcial	6	50%
Integral	0	0
Total	12	100

8.3 RELAÇÃO DOCENTE/DISCIPLINA

Mat	Nome	Titulação	Disciplina	Reg. Escala
203387	ADRIANO TEIXEIRA DA SILVA	E	CONTROLADORIA E AUDITORIA, CONTABILIDADE GERENCIAL	Horista
203496	ANDERSON BATISTA DE MELO	M	FORMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA	Hoista
203295	ALEXANDRE TEIXEIRA DA SILVA	M	ESTATÍSTICA	Horista
203405	CECÍLIA DE MORAIS CARREIRO	M	INGLÊS INSTRUMENTAL	Horista
203526	DAVID AYRONN ÁSSEN SOUZA	E	FOTOGRAFIA DE TURISMO E VIAGENS	Horista
203759	HALLYNY GUEDES LIMA	E	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO LAZER	Horista
203855	JULIANA FERNANDES DA SILVA	M	MARKETING, GESTÃO DE PESSOAS, EMPREENDEDORISMO E TURISMO INTERNACIONAL	Horista
203679	LEANDRO RIBEIRO DE MELLO	E	TURISMO CULTURAL, TURISMO REGIONAL	Parcial
201030	LÚCIO CARLOS DE CARVALHO SANTOS	E	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOTURISMO	Horista
202959	MAGALI REGINA	M	ESTÁGIO SUPERVISIONADO, LEGISLAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA e TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Parcial
201641	RAUL ROCHA TORRES	M	ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, SISTEMA DE TRANSPORTE E AGENCIAMENTO, TEORIA GERAL DO TURISMO e TURISMO INTERNACIONAL	Parcial
201523	VICENTE FONSECA	D	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I e POLÍTICAS PÚBLICAS NO TURISMO	Horista

9. BIBLIOTECA

A biblioteca ocupa uma área de 772,80m² (incluindo o salão de leitura, acervo, mídia Center, videoteca e sala de leitura individual) distribuída de forma a disponibilizar o livre acesso ao acervo e propiciando ao usuário procurar as obras que deseja retirar diretamente nas estantes. Oferece ao usuário um ambiente confortável com condições de estudo e pesquisa. Além disso, possui uma biblioteca setorial que atende aos cursos da Unidade Rural de Planaltina – DF.

O horário de funcionamento é de 7h30 às 22h45 de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 11h45.

O acervo bibliográfico é aberto para consulta, pois os usuários têm acesso livre às estantes e catálogos da biblioteca. O material bibliográfico está disponível sem

restrições a alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, embora o empréstimo seja permitido somente a alunos, professores e colaboradores da UPIS.

O mecanismo de consulta ou busca do material bibliográfico é feita através do sistema ArchesLib que oferece ao usuário a possibilidade de construção de estratégias. O empréstimo domiciliar é restrito aos alunos, professores, colaboradores da UPIS e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas.

O empréstimo é efetuado aos usuários previamente cadastrados no sistema da biblioteca, mediante a apresentação da carteira de estudante/crachá funcional ou qualquer outro documento que contenha foto, ambos com a digitação da senha pessoal. O prazo de empréstimo e o número de publicações estão relacionados às categorias de usuários cadastrados no sistema da biblioteca. Para alunos o prazo é de 15 dias e quantidade máxima é de 5 livros, para professores o prazo de empréstimo é de 30 dias e a quantidade máxima é de 15 livros, aos colaboradores o prazo é de 30 dias e a quantidade máxima é de 5 livros.

Os empréstimos poderão ser renovados desde que não haja reserva dos mesmos por outro usuário desde que este esteja sem débito com a biblioteca. Caso a publicação solicitada esteja emprestada, o usuário poderá requerer junto ao balcão de atendimento a sua reserva desde que o mesmo não possua pendências junto à biblioteca e a publicação não se encontre disponível no acervo. A biblioteca se encarrega de entrar em contato com o usuário via telefone constante no cadastro.

O acervo da biblioteca é de 81.926 volumes, entre livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais. Encontra-se totalmente automatizada por meio do sistema ArchesLib, dispondo de código de barras que viabiliza de forma ágil e eficaz o empréstimo do material bibliográfico. A solicitação de aquisição do material bibliográfico é feita através dos departamentos ou setores internos da Faculdade.

Na classificação do acervo, a biblioteca adota o sistema Decimal Universal (CDU), e o tipo de catalogação está de acordo com a AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules).

O acervo de coleções de periódicos da biblioteca é de 616 títulos e 22.110 exemplares.

A biblioteca conta com acesso às principais redes nacionais e internacionais de bibliotecas, midiateca, espaço para impressos (jornais, revistas), vídeos, fitas de áudio, coleções de multimeios (CD's, disquetes, etc), CD-ROM, e outras publicações que contribuem para a formação dos graduandos dos seus diversos cursos. Dessa forma oferece infraestrutura informacional necessária para as atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA

As Faculdades Integradas da UPIS estão instaladas em imóveis próprios que compreendem dois campi: o Campus I, que abriga toda a estrutura administrativa, a Faculdade de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais de Brasília, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras, a Faculdade de Tecnologia do Distrito Federal e a Faculdade de Direito; e o Campus II, com a Faculdade de Ciências Agrárias e a Faculdade de Veterinária **e o curso de Enfermagem, recentemente implementado.**

O Curso de Turismo pertence à Faculdade de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais, e ocupa toda a área do térreo do bloco 'B', além do espaço destinado aos laboratórios. Conta com recepção, sala dos professores, sala dos coordenadores, laboratório de cocção, laboratório de hospedagem, e laboratório de recepção e seis salas de aula com capacidade para sessenta alunos, equipadas com condicionadores de ar, quadro branco, data show, tela para projeção, computador para gerenciamento das aulas pelo docente e caixa de som.

Além disso, o curso utiliza toda a infraestrutura proporcionada pela UPIS, como laboratórios de língua, informática, sala de teleconferência, auditório com 400 lugares e praça de convivência.

11. ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

11.1 Cursos de Nivelamento

Para alunos ingressantes, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) organiza e coordena cursos de Português (interpretação e redação de textos), raciocínio lógico e matemática, na intenção de suprir as deficiências oriundas do ensino médio, identificadas no programa "Perfil Vestibular".

11.2 Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE

A UPIS mantém o Núcleo de Apoio ao Estudante com o objetivo de prestar os seguintes serviços:

- Disponibilizar Cursos de Capacitação para os Representantes e Vice-Representantes de Turma para o pleno desempenho de suas atividades;

- Disponibilizar Cursos de Revisão Básica para os alunos e egressos das Faculdades Integradas UPIS com o intuito de propiciar uma revisão de conceitos de disciplinas básicas e facilitar o aprendizado das disciplinas curriculares;
- Sistematizar mecanismos para o acompanhamento e controle do processo de solicitação de trancamento e cancelamento de matrícula, visando a retenção de aluno;
- Gerenciar dados relativos à oferta e procura de vagas para estágio e promover a integração entre alunos – a partir do 1º semestre na faculdade – com empresas ou instituições de ensino, das áreas públicas ou privadas, no mercado de trabalho, objetivando proporcionar um serviço diferenciado e voltado a atender as expectativas do corpo discente.

11.3 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP

Destinado a prestar atendimento psicopedagógico à comunidade acadêmica, o NAP oferece atendimento ao corpo docente e discente, auxiliando e direcionando encaminhamentos, quando for o caso, para especialistas;

O Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP deve ser composto por colaboradores com conhecimentos nas áreas de pedagogia ou psicologia, que possuam capacitação em psicopedagogia;

O NAP está vinculado à Diretoria de Ensino e Graduação, devendo apresentar o planejamento anual para aprovação e informar as atividades realizadas.

O Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP disponibiliza, anualmente, ao Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, tabela com dias e horários para atendimento aos alunos nos Campus I e II;

O NAE informa ao NAP, semanalmente, sobre o agendamento dos atendimentos;

Os **coordenadores** de departamentos podem solicitar ao NAP, quando necessário, atendimento e acompanhamento de casos específicos de alunos ou professores;

O NAP oferece atendimento psicopedagógico ao corpo docente e discente, auxiliando e direcionando encaminhamentos, quando for o caso, para especialistas;

O NAP registra os atendimentos, bem como orientações, em arquivo.

O NAP planeja e executa encontros semestrais, dirigidos especificamente aos professores recém-contratados, para que conheçam princípios norteadores da

Instituição, exponham suas idéias e concepções pedagógicas e reflitam sobre a prática docente em suas diversas dimensões;

Há, também, encontros semestrais, dirigidos aos professores que já atuam na Instituição, e que desejam ou necessitam potencializar sua ação docente, considerando as necessidades do contexto em que estão inseridos;

A participação dos professores em atividade nos encontros pode ser voluntária ou por indicação do departamento;

As contribuições fornecidas pelos docentes, a partir dos registros da avaliação dos encontros didático-pedagógicos, são enviadas à DEG e DAA, com o objetivo de acompanhar o processo e promover melhorias.

Por solicitação dos **coordenadores** de departamentos ou por determinação da DEG, o NAP investiga, acompanha e apresenta soluções em casos particularizados, envolvendo o corpo docente/discente;

O NAP, em conjunto com a DEG, realiza a análise e busca de solução dos casos encaminhados, em caráter emergencial, decorrentes de conflitos circunstanciais.

Os **coordenadores** de departamento devem encaminhar ao NAP os candidatos que forem selecionados à docência, para uma entrevista psicopedagógica;

O parecer do NAP complementa o processo seletivo à docência, evidenciando aspectos relevantes sobre o perfil dos candidatos.

12. PESQUISA E EXTENSÃO

O desenvolvimento de pesquisa científica no âmbito do Turismo é de fundamental importância para se conhecer elementos característicos da gama de produtos e serviços que compõem a área. Embora nas Instituições privadas o foco da formação acadêmica não esteja direcionado para a elaboração de pesquisas científicas, há que se ressaltar a sua importância na prática profissional.

O Turismo, por se tratar de área relativamente nova enquanto formação acadêmica consolidada, ainda carece de muitos dados e informações que são gerados a partir de pesquisas. Por meio da investigação científica é possível desenvolver o espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e do conhecimento do futuro profissional de Turismo. No curso, as pesquisas estão vinculadas às disciplinas, sobretudo as de planejamento, empreendedorismo e trabalho de conclusão de curso. Os alunos, orientados pelos professores realizam pesquisas de campo fazendo a tabulação dos dados e logo após, a análise dos

resultados obtidos, para então fazer proposições de melhorias na gestão seja da empresa turística, seja da localidade ou do atrativo turístico.

Uma outra forma de pesquisa é realizada por meio das saídas de campo. A cada semestre um destino é escolhido para a efetivação da viagem técnica. O objetivo é não só conhecer a localidade, mas também avaliar a sua potencialidade turística, mediante critérios e indicadores predeterminados que compõem um relatório. Assim, os alunos têm a oportunidade de vivenciar um destino turístico que está em construção, ainda não está consolidado permitindo que se faça um comparativo com aqueles destinos já estruturados turisticamente.

A Semana Acadêmica de Turismo ocorre sempre em meio ao dia 27 de setembro que é o dia do Bacharel em Turismo. Dentre os eventos acadêmicos acontece o Prêmio Upis de Turismo que se caracteriza pela premiação a empresas, projetos e personalidades de destaque do universo do Turismo permitindo a integração entre alunos, professores e profissionais atuantes do mercado.

13. AVALIAÇÃO DO CURSO

Desde o início de suas atividades, de acordo com seu Estatuto e Regimento Unificado, a UPIS promove a avaliação de seus sistemas e atividades acadêmicas e administrativas.

A Diretoria de Avaliação Acadêmica (DAA), o Núcleo de Qualidade, órgão de assessoramento da Diretoria da UPIS e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), oriunda do SINAES, conduzem todos os trabalhos de avaliação do processo de ensino aprendizagem preconizados nos projetos pedagógicos dos cursos, através dos seguintes sistemas internos:

13.1 Resultados no ENADE e CPC

O Turismo participou dos Exames Nacionais realizados em 2006, 2009 e 2012 e 2015. Nos dois primeiros obteve a nota 3 e no último ENADE, obteve a nota 2. **Os resultados da versão 2015 do referido exame ainda não estão disponíveis.**

Os Objetivos da Qualidade são acompanhados. Observou-se que o “Conceito ENADE” apresentou resultado “2”, inferior à meta “igual ou superior a 3”. O Departamento está elaborando Plano de Ação visando reverter o resultado indesejável.

13.2 Avaliação Interna (DAA)

A Auditoria Interna do SGQ UPIS, visa verificar o nível de conformidade das atividades em relação aos requisitos da NBR ISO 9001:2008 e à documentação do Sistema de Gestão da Qualidade. A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, concedida inicialmente em 2000, é renovada a cada três anos. A última auditoria no curso de Turismo **foi realizada em maio de 2016**. O resultado da auditoria demonstra que, no que tange ao controle de documentos, os colaboradores do setor estão devidamente orientados quanto à utilização dos procedimentos bem como o acesso ao SGQ online. Quanto ao controle de registros, ficou evidenciado que o CRQ está atualizado e cumpre as normas solicitadas. A Política da Qualidade está disseminada no departamento por meio dos cartazes afixados nas paredes. Os colaboradores entendem o seu papel dentro da política de qualidade, bem como, os objetivos dela. Quanto ao planejamento, ficou evidenciado que o mesmo surge a partir das reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do corpo docente do curso. É realizada a ambientação da qualidade aos professores novos. A comunicação com o aluno é feita via despacho no próprio processo. Todos os processos são rastreados pelo número do protocolo. Ficou evidenciada a realização do monitoramento das pautas de chamadas e dos planos de ensino. Ficou evidenciada também a realização de registros no Sistema de Registro de Ocorrências (RO).